

# Reflexus Mellitus II

— ALEXANDRE CÉSAR —  
MENDES ARAÚJO

intransitiva  
• revista

CICATRIZES DA CONTEMPORANEIDADE (V. 5, N. 1, 2021)

## Reflexus Mellitus II

Alexandre César Mendes Araújo –

Com o corpo agora gasto  
Pelo excesso de glicose  
E o glaucoma na apoteose  
Dos cantos carnavalescos  
Desse olho quase negro,  
Quase branco,  
Meu eclipse de desencanto

Eu que me transo  
No reflexo vazio

A pele do quarto desbota há anos,  
Mas de outra alergia  
Vamos juntos ficando  
Magros e empolados

Me apago de mim de um lado  
Me fundindo à anemia  
E ao cigarro que me matam,  
Aos remédios que me põem em coma

Eu e o olho,  
Uma soma  
Nessa patologia  
Que nos liga pela carne  
Ao lado escuro da comédia  
Aos poucos decaindo  
Em nossa sina genética

Eu que me transo  
No reflexo vazio

Derramo pedaço de mim  
Esguio  
Uma lágrima frenética



## Sobre o autor

Alexandre César é piauiense e acadêmico do curso de Letras-Português na Universidade Estadual do Piauí. Colaborou com seus textos nas coletâneas *Versania* (2017/2018), *Contos entre Gerações* (2019), *Poemas entre Gerações* (2020) e nas revistas *Jirau Poético* (2019) e *Mallarmagens* (2020). Atualmente é editor-chefe na *Revista Tremembé*.